

## OLHARES DOCENTES

### A manutenção do patrimônio imaterial e cultural<sup>1</sup>

João Leandro Neto

Pedagogo / Docente da Prefeitura Municipal de Araripe-CE

**D**entro das manifestações culturais o reisado apresenta em suas diversas nuances um leque de possibilidades para a manutenção do patrimônio imaterial. Percebemos que esta memória necessita de uma assistência para que estes grupos não fiquem a margem da sociedade e permaneçam como tesouros vivos da cultura popular.



Podemos destacar na região do Cariri Cearense, as inúmeras brincadeiras como o maneiro pau, que utiliza varas para emitir sons enquanto dançam em círculo cumprindo o ritual. Também destacamos as devoções aos presépios que no período do natal visitam esses presépios e cantam hinos antigos. Nestes exemplos percebemos que através da oralidade estes grupos passam os conhecimentos para as gerações atuais. Uma característica destes grupos é que estão inseridos nas

zonas periféricas da nossa região, notamos a marca do racismo estrutural que segundo Silvio Almeida (2018), ainda permanece nos seguimentos da sociedade esquecendo as favelas, as grotas e lugares que o negro se refugia em sua diáspora atual.

#### Referências:

GOULART, R. S. Reflexões sobre o sudoeste paulista por intermédio da folia de reis de Florínea (SP). **Confluências culturais**, v.7, n.1, 2018.

ALMEIDA, S. **O que é racismo estrutural**. São Paulo: Letramentos, 2018 (Coleção Feminismos plurais).

<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do curso Folia de Reis ou Reisado: preservação do patrimônio imaterial brasileiro, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro trimestre de 2020, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.